

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

FUTSAL PARA PESSOAS SURDAS: ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA UMA RELAÇÃO POSSÍVEL¹

Alex Luís Emiliavaca², Lorita Maria Weschenfelder³, Camila Da Silva Guireli⁴, Dilamar Da Rosa⁵, Natiele Paula Carboni⁶.

¹ Projeto de Extensão da Universidade de Passo Fundo - Polo Regional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Passo Fundo. Bolsista Paidex (programa de extensão) - Polo Regional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer

³ Professora Universidade de Passo Fundo.

⁴ Bolsista PAIDEX -Polo Regional de Desenvolvimento do Esporte e Lazer - Universidade de Passo Fundo

⁵ Bolsista Paidex - Polo Regional de Desenvolvimento do Esporte e Lazer - Universidade de Passo Fundo

⁶ Bolsista Paidex - Polo Regional de Desenvolvimento do Esporte e Lazer - Universidade de Passo Fundo

A Universidade de Passo Fundo – UPF - cumprindo seu papel de entidade comunitária, desenvolve diversos projetos implementando a política de extensão de âmbito social, mais especificamente no município de Passo Fundo. Nesta perspectiva é que o Polo Regional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, vem atuando e desenvolvendo trabalhos com a Associação de Surdos de Passo Fundo – ASPF. O projeto visa desenvolver atividades físicas, culturais e de lazer aos junto a ASPF, voltado a pratica de uma modalidade especifica: Futsal. As atividades são desenvolvidas pelos bolsistas PAIDEX

A ASPF foi fundada em 1990, por um grupo de Surdos, com o objetivo de proporcionar a Comunidade Surda um espaço de integração, por meio de viagens, prática de esportes e lazer, principalmente um espaço de encontros onde se faz o uso da Língua Brasileira de Sinais, superando o isolamento linguístico proporcionando a troca de informações e confraternizações entre os associados. Conforme reafirma PERAZZOLO as associações eram espaços onde os surdos se encontravam para realizar atividades recreativas e de lazer.

ELEMENTOS DE LEITURA DE REALIDADE/DIAGNÓSTICO (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA):

O esporte é parte integrante do desenvolvimento humano. A prática esportiva está diretamente ligada à qualidade de vida de todo cidadão, seja qual for sua faixa etária. Na área da saúde, por intermédio da fisiologia do exercício, na área social, por meio da participação e lazer, ou na área da educação, pelo esporte escolar, tendo esse um papel fundamental na educação de nossos jovens, formando hábitos e valores para toda a vida (REVISTA VIRTUAL DE CULTURA SURDA E DIVERSIDADE). Percebe-se a importância do esporte para a sociedade, pois é a partir deste que é possível o ser humano se desenvolver como cidadão, na interação entre as pessoas. Para as pessoas Surdas. O MEC em uma de seus documentos para as redes de ensino, explica que a surdez consiste na perda maior ou menor da percepção normal dos sons, havendo duas divisões sobre a surdez e em cada uma com subdivisões. A pessoa pode ser parcialmente surda: surdez leve e surdez moderada, ou ainda Surdo: surdez severa e surdez profunda. A partir destes elementos e acerca do tema, e que

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

se percebe a importância que o esporte tem na vida social das pessoas com surdez. A Revista Brasileira de Educação Física 2009, traz um elemento importantíssimo para a compreensão, uma vez que trata do esporte como sendo algo que transcende a hegemonia do alto rendimento, pois o esporte deixa de ser algo exclusivamente “mercado” passando para práticas com ideais de promoção a saúde, valores educacionais, inclusão social e diversão.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO (METODOLOGIA):

A ASPF é uma associação que há anos participa de campeonatos da região norte e também de âmbito estadual. Neste período foram poucos os profissionais de Educação Física que atuaram diretamente com a equipe. Neste sentido salienta-se a importância da UNIVERSIDADE/EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS/ FEFF – Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, curso de Educação Física, através Polo Regional de Desenvolvimento do Esporte e Lazer que desde 2012 está contribuindo no processo de formação e qualificação da equipe de futsal. Os treinos são planejados a partir do nível de desenvolvimento da equipe, nos aspectos físicos, táticos e técnicos, e utilização de materiais didáticos pedagógicos como o uso de vídeos, imagens, bandeiras, desenhos para que os jogadores compreendam as atividades a serem desenvolvida e se tornem sujeitos do processo de formação da equipe.

A ASPF é filiada à Federação Desportiva de Surdos do Rio Grande do Sul e Confederação Brasileira de Desportos de Surdos, e assim sempre que ocorrem jogos, ou campeonatos ligados as estas entidades, a equipe de futsal participa. Destes campeonatos, a equipe participa mais assiduamente do campeonato de futsal da Federação Desportiva de Surdos do Rio Grande do Sul. O campeonato consiste em 5 etapas, onde a equipe que conquistar mais etapas é a campeã anual. As etapas ocorrem em 5 cidades diferentes e as associações de surdos é que optam por participar e sediar não determinada etapa em sua cidade.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:

Ao analisar o processo em andamento comprova-se pelos resultados positivos até o momento que as superações não terminam nunca, são constantes e permanentes, não existe perda e sim novos aprendizados. Os associados são pessoas que possuem seus empregos fixos, e muitos também são estudantes, portanto os treinos são sempre realizados em determinados dias da semana. É importante colocar que a ASPF é uma das poucas associações de Surdos que participa do Campeonatos, com o auxílio de uma Instituição de Ensino Superior, onde a mesma disponibiliza de local para treinos e de recursos humanos para atuar junto com a associação. Os momentos de competições favorecem além da integração entre os grupos de diferentes comunidades e associações de Surdos, a oportunidade de interação cultural e linguística. Neste semestre damos mais um passo importante no sentido de aliar extensão e pesquisa, quando se estabelece parceria com a Liga

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

Acadêmica de Nutrologia e Medicina Esportiva da UPF, com estudantes dos cursos de Medicina, Educação Física, Nutrição e Fisioterapia através do projeto de pesquisa Interdisciplinar de Avaliação e Intervenção na equipe de futsal de surdos atletas.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. A linguagem do afeto: como ensinar virtudes e transmitir valores. Campinas: Papyrus, 2005

DEFICIÊNTES EM AÇÃO. Acesso em 13 de junho de 2015
<<http://www.deficientesemacao.com/deficiencia->

Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: surdez. [4. ed.] / elaboração prof^a Daisy Maria Collet de Araujo Lima – Secretária de Estado da Educação do Distrito Federal... [et. al.]. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. 89 p. : il.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Ed. 39. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARQUES, R.F.R. DUARTE, E., GUTIERRES, G. L., ALMEIDA, J. J. G de., MIRANDA, T. J. Esporte Olímpico e Paraolímpico: Coincidências, divergências, e especificidades numa perspectiva contemporânea. Revista Brasileira de Educação Física. Esporte, São Paulo, v.23. n.4, pag. 365-377, out/dez. 2009.

PERAZZOLO. G de Araújo. Confederação Brasileira dos Desportos de Surdos – CBDS: Uma história de amor ao esporte, estimulada pela luta constante na busca pelo reconhecimento dos Desportos de Surdos e dos Surdo atletas no Brasil. Acesso em 28/06/2016.

http://www.congressoines2015.com.br/material/Gustavo_de_Araujo_%20Perazzolo-Esportes_e_Sociedade.pdf